Valores e Tipos

Prof. Alberto Costa Neto alberto@ufs.br____

Linguagens de Programação



Departamento de Computação Universidade Federal de Sergipe

Introdução

- Componente mais básico: Valor
 - Entidade que existe durante uma computação
 - Pode ser avaliado, armazenado, incorporado em estruturas de dados, passado como parâmetro, retornado como resultado, ...
 - Decidir que construções da linguagem têm o status de valor pode impactar radicalmente o poder de expressão da linguagem (ex. Funções como valor)

Introdução

- É conveniente agrupar valores em Tipos
 - Agrupam valores e operações relacionadas
 - Valores de um tipo devem exibir comportamento uniforme em relação às operações sobre o tipo

Valor

```
3 2.5 'a' "Paulo" 0x1F 026
```

Tipo

```
{true, 25, 'b', "azul" } não corresponde a um tipo { true, false } corresponde a um tipo
```

Classificações de Tipos

- Tipos Primitivos
- Tipos Compostos
- Tipos Recursivos

Tipos Primitivos

- Valores são atômicos
 - não podem ser decompostos
- Tipos numéricos
 - Inteiro = $\{..., -2, -1, 0, +1, +2, ...\}$
 - $Real = \{..., -1.0, ..., 0.0, ..., +1.0, ...\}$
- Tipos booleanos
 - Valor-Verdade = {false,true}
- Tipos caractere
 - Caracter = {...,'a','b',...,'z',...,'\n',...}

Tipos Primitivos

- Definição de novo tipo primitivo
 - Enumeração dos valores (ou identificadores de valores)

ex Pascal:

```
type Mes = (jan, fev, mar, abr, mai, jun, jul, ago, set, out, nov, dez)
```

– Mes = {jan, fev, mar, ..., dez}

Tipos Primitivos

- PASCAL, ADA, C e C++ permitem que o programador defina novos tipos primitivos através da <u>enumeração</u> de identificadores dos valores do novo tipo enum mes_letivo { mar, abr, mai, jun, ago, set, out, nov }; enum mes_letivo m1, m2;
- Possuem correspondência direta com intervalos de tipos inteiros e podem ser usados para indexar vetores e para contadores de repetições
- Aumentam a legibilidade e confiabilidade do código
- Java incluiu recentemente suporte a tipo enumerado public enum mes_letivo { mar, abr, mai, jun, ago, set, out, nov }

- Tipos de dados estruturados
 - valores são compostos a partir de mais simples

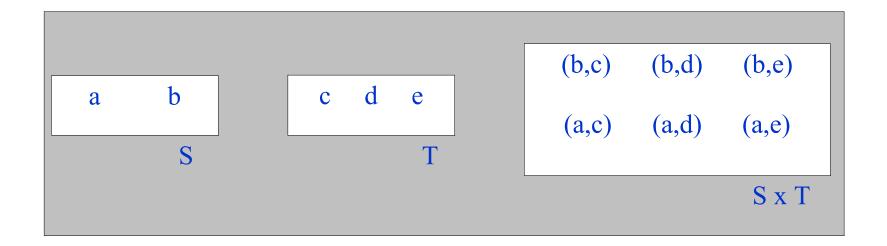
- Conceitos para Estruturação
 - Produtos Cartesianos (tuplas e registros)
 - Uniões Disjuntas (registros variantes e uniões)
 - Mapeamentos (arrays e funções)
 - Powersets (conjuntos)
 - Tipos recursivos (estruturas de dados dinâmicas)

[Produtos cartesianos]

- Forma mais simples de composição
- Pares ordenados de valores de 2 tipos (iguais ou diferentes)

- Defn. $S \times T = \{(x,y) | x \in S; y \in T\}$
 - conjunto de todos os pares ordenados de valores
- Extensão Defn. : $S_1 \times S_2 \times S_3 \times S_n$

[Produtos cartesianos]



[Produtos cartesianos]

```
ex Pascal:
type Data = record
                m: Mes;
                 d: 1..31
             end
```

```
- Data = \{jan, fev, ..., dez\} \times \{1, ..., 31\}
  (jan,1) (jan,2) ... (jan,31)
  (dez,1) (dez,2) ... (dez,31)
```

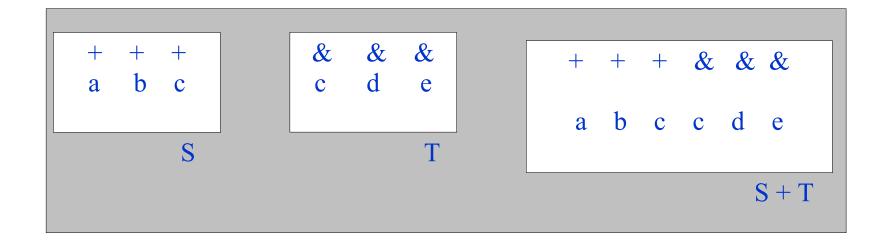


[Uniões Disjuntas]

- Valor é escolhido entre 2 tipos diferentes
- Cada valor possui uma tag para identificar o conjunto de onde veio

- **Defn**. $S + T = \{ tag1 \ x \mid x \in S \} \cup \{ tag2 \ y \mid y \in T \}$
- Extensão Defn. S₁+ S₂+...+Sₙ

[Uniões disjuntas]



[Uniões Disjuntas]

```
ex Pascal (registros variantes):
  type Precisao = (exato, aprox);
        Numero = record
                   case prec : Precisao of
                     exato: (ival: Integer);
                     aprox: (rval: Real)
                   end
```

- Numero = Integer + Real
- Numero = {..., exato(-1), exato 0, exato 1, ...} ∪ {..., aprox(-1.0),..., aprox 0.0, aprox 1.0,...}



Consideração importante

- [Uniões Disjuntas]
- Uniões Disjuntas ≠ Uniões Tradicionais
- $S e T = \{a,b\}$
- $T \cup T = \{a,b\} = T$
- $T + T = \{first \ a, first \ b, second \ a, second \ b\} \neq T$



[Uniões Disjuntas]

- Problema (Pascal):
 - Registros Variantes são inseguros
 - a tag é tratada como um campo comum
 - Se num:Numero tem valor exato 7,
 então num.prec = exato e num.ival = 7
 - Se num.prec := aprox, então
 <u>Efeito Colateral:</u> num.ival é destruído e num.rval é criado com valor indefinido
 - Portanto: exato 7 → aprox indefinido

ADA não tem o problema

- [Uniões Disjuntas]
- Todos os registros variantes têm tags
- Impossível criar uniões inconsistentes porque a tag não pode ser atribuida separadamente
- Referências ao campo variante é precedida de uma checagem da tag
- Linguagens Funcionais: tipos algébricos
 - tags são identificadores (não são valores)

data Number = Exact Integer | Approx Double

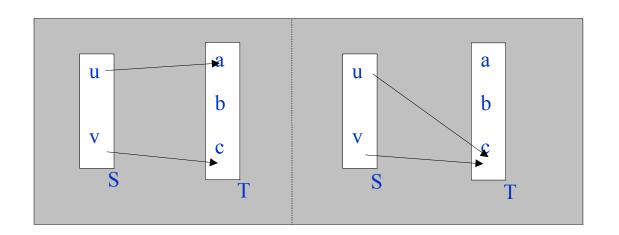
Haskell

[Mapeamentos ou funções]

- Mapear valores de um conjunto para outro
- **Defn**. $S \rightarrow T = \{ m \mid x \in S \Rightarrow m(x) \in T \}$

- Dois tipos:
 - Arrays
 - Abstração de Funções

[Mapeamentos ou funções]



[Arrays]

- Arrays: mapeamentos finitos
 - Conjunto dos índices → Conjunto dos componentes
 - Pascal e Ada: qualquer tipo primitivo discreto serve como índice

```
ex Pascal:

type Cor = (red, green, blue);

Pixel = array [Cor] of 0..1;
```

Exemplos de valores do tipo Pixel: (red --> 0, green --> 0, blue --> 0) (red --> 1, green --> 0, blue --> 1)

[Arrays]

Categoria de Vetor	Tamanho	Tempo de Definição	Alocação	Local de Alocação	Exemplos
Estáticos	Fixo	Compilação	Estática	Base	FORTRAN 77
Semi- Estáticos	Fixo	Compilação	Dinâmica	Pilha	PASCAL, C, MODULA 2
Semi- Dinâmicos	Fixo	Execução	Dinâmica	Pilha	ALGOL 68, ADA, C
Dinâmicos	Variável	Execução	Dinâmica	Monte	APL, PERL



[Arrays]

```
Semidinâmicos
Estáticos (C)
                                          (Padrão ISO - 1999)
    void f () {
      static int x[10];
                                       void f (int n) {
                                          int x[n];
Semi-Estáticos (C)
                                       Dinâmicos (APL)
    void f () {
      int x[10];
                                       A \leftarrow (2 \ 3 \ 4)
                                       A \leftarrow (2 \ 3 \ 4 \ 15)
```

[Arrays]

- Arrays multi-dimensionais:
 - Conjunto dos índices (tuplas) → Conjunto dos Componentes

ex Pascal:

type Janela = array [0..100, 0..300] of 0..1;

- Conjunto de valores para o tipo Janela
- Janela = $\{0, ..., 100\} \times \{0, ..., 300\} --> 0..1$

- [Abstração de Funções] Abstração de Função
 - Mapeamento S --> T por meio de um algoirtmo
 - S (o argumento) --> T (o resultado)

```
ex Pascal:
```

function ehPar(n : Integer) : Boolean; begin

ehPar := $(n \mod 2 = 0)$

end

– Integer → Boolean $\{0 \rightarrow true, \pm 1 \rightarrow false, \pm 2 \rightarrow true, ...\}$



[Abstração de Funções]

 C utiliza o conceito de ponteiros para manipular endereços de funções como valores

```
int impar (int n){ return n%2; }
int negativo (int n) { return n < 0; }
int multiplo7 (int n) { return !(n%7); }
int conta (int x[], int n, int (*p) (int) ) {
    int j, s = 0;
    for (j = 0; j < n; j++)
        if ( (*p) (x[j]) ) s++;
    return s;
}</pre>
```



[Abstração de Funções]

```
main() {
    int vet [10];
    printf ("%d\n", conta (vet, 10, impar));
    printf ("%d\n", conta (vet, 10, negativo));
    printf ("%d\n", conta (vet, 10, multiplo7));
}
```

Java até antes da versão 6 não tratava funções (métodos) como valores

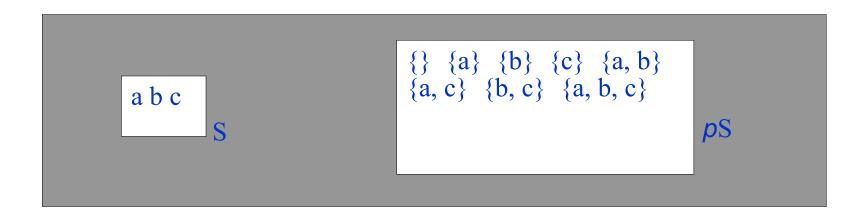
- Pode-se empregar algoritmos diferentes para implementar um mesmo mapeamento
- Algumas vezes, vetores e funções podem ser usados para implementar o mesmo mapeamento finito



[Powerset]

- Conjunto de valores correspondem a todos os possíveis sub-conjuntos de um determinado tipo
- **Defn**. $pS = \{ s \mid s \subseteq S \}$
- Operações básicas:
 - testar se é um membro do conjunto
 - união
 - interseção

[Powerset]



[Powerset]

```
ex Pascal:
type Cor = (red, green, blue);
     Matiz = set of Cor
minhaMatiz := [red,green];
```

 Conjunto de valores é Matiz = pCor (todos os subconjuntos de Cor

```
{} {red} {green} {blue} {red,green}
{red, blue} {green,blue} {red,green,blue}
```



[Powerset]

Poucas LPs oferecem. Muitas vezes de forma restrita PASCAL

```
TYPE
Carros = (corsa, palio, gol);
ConjuntoCarros = SET OF Carros;

VAR
Carro: Carros;
CarrosPequenos: ConjuntoCarros;

BEGIN
Carro:= corsa;
CarrosPequenos := [palio, gol]; /*atribuicao*/
CarrosPequenos:= CarrosPequenos + [corsa]; /*uniao*/
```

[Powerset]

```
CarrosPequenos:= CarrosPequenos * [gol]; /*intersecao*/
if Carro in CarrosPequenos THEN /*pertinencia*/
if CarrosPequenos >= [gol, corsa] THEN /*contem*/

Postricões do PASCAL visam pormitir implementação oficio
```

Restrições de PASCAL visam permitir implementação eficiente

```
VAR S: SET OF [ 'a' .. 'h' ];
BEGIN
S := ['a', 'c', 'h'] + ['d'];
END;
```

- Valores são formados a partir de valores do mesmo tipo
 - R ::= < parte inicial > R < parte final >
 - Tipo Lista ::= Tipo Lista Vazia | (Tipo Elemento x Tipo Lista)
- Um tipo recursivo é definido em termos dele mesmo
 - Cardinalidade é infinita
 - Não é possível enumerar todos os valores de um tipo recursivo
- Exemplos
 - Listas, Arvores, Strings

[Listas]

- Sequência de valores homogêneos
- Valor vazio <u>ou</u> um par consistindo de um valor (*head*) e o restante da lista (*tail*)
- Defn. T-List =
 { nil() } ∪ { cons(i, l) | i ∈ T, l ∈ T-List }

[Listas]

```
ex ML:
datatype intlist = nil | cons of int * intlist
```

Alguns valores do tipo intlist:nilcons(15, nil)cons(2, cons(3, cons(8, cons(10, nil))))

 Tipos recursivos podem ser definidos a partir de ponteiros ou diretamente

```
Em C

struct no {
  int elem;
  struct no* prox;
};

Em C++
  class no {
  int elem;
  int elem;
  int elem;
  no* prox;
  no prox;
};
```

- Sequência de caracteres
- Questões de projeto
 - Primitivos ou Compostos? Que operações devem ser suportadas? Tamanho estático ou dinâmico?
- ML: String é um tipo primitivo
- Pascal: String é um tipo composto (array de caracteres)
- Haskell e Prolog: String é uma <u>lista de</u> caracteres
 - String = Unit + (Carac × String)

[String]

Sugestões de Leitura

- Concepts of Programming Languages (Robert Sebesta)
 - Capítulo 6 (Tipos de dados)
- Programming Language Concepts and Paradigms (David Watt)
 - Capítulo 2 (2.1, 2.2, 2.3, 2.4)
- Linguagens de Programação (Flávio Varejão)
 - Capítulo 3